

Uma proposta metodológica de análise e documentação da arquitetura através do estudo de edifícios verticais residenciais de Adolf Franz Heep em São Paulo

Edson LUCCHINI Jr *, Ricardo Ruiz MARTOS ^a

* Mestre em arquitetura e urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie em 2010. (PPGAU-
UPM, orientação: Ruth Verde Zein)

Rua Tarcísio Maria da Costa 23, São Paulo – SP, Cep: 03173-030

edmack@uol.com.br

^a Mestre em arquitetura e urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie em 2003

Resumo

Adolf Franz Heep foi uma das mais importantes personalidades a deixar sua marca no pujante cenário arquitetônico paulistano e brasileiro dos anos 1950 e 1960. Chega a São Paulo após a 2ª guerra mundial onde atuará na consolidação e racionalização de um modelo vertical de morar, produzindo duas dezenas de edifícios residenciais de grande qualidade e que são o objeto desta pesquisa. A partir de um reconhecimento sistemático dessa produção foi realizado um estudo pormenorizado, de caráter descritivo e analítico, de uma amostra de dez edifícios projetados por Heep em São Paulo, destacando os seus aspectos espaciais, plásticos, técnicos e urbanos. Como método empregado para aprofundar os estudos, os edifícios foram redesenhados em meio digital, não apenas com o intuito de ilustrar as situações descritas no texto, mas também de registrar graficamente as suas condições originais e de estudá-los de maneira aprofundada. A pesquisa gerou uma documentação gráfica de qualidade acerca dos edifícios residenciais de Franz Heep, visando contribuir para o conhecimento mais aprofundado de sua obra e a ampliação do reconhecimento da arquitetura moderna brasileira e paulistana; empregando uma metodologia sistemática de análise e documentação passível de ser aplicada em outros casos.

Palavras-Chave: Arquitetura Moderna, São Paulo, Adolf Franz Heep, Habitação coletiva, Edifícios verticais.

Abstract

Adolf Franz Heep was one of the most important personalities to live his mark over the strong architectonic scenarios in São Paulo and Brazil in the years of 1950 and 1960. After the 2º World War Franz Heep arrives in São Paulo where he worked on the consolidation and rationalization of a vertical way of living at the same time as he produced two groups of ten buildings, which will be the object of this research. Beginning from the systematic recognition of this production, it was accomplished a detailed scrutiny, focusing analyses and description on a sample of ten buildings developed by Heep in São Paulo, enhancing its spatial, plastic, technical and urban aspects as a method to go deeper on the dissection of the buildings itself. Those buildings, chosen to be the object of the analyses, were redesigned by digital methods not only to illustrate the diverse situation described in the text, but to record graphically the original conditions of the project made by Heep. This research aims to generate quality graphical documentation about the residential buildings projected by Franz Heep. This is our contribution to go deeper in the knowledge of his achievements and enlarge the recognition of the modern architecture in Brazil and São Paulo city, besides proposing a new methodology of analysis and documentation.

Key words: Modern architecture, São Paulo, Adolf Franz Heep, Collective housing, Vertical building.

1. Introdução¹

Adolf Franz Heep foi uma das mais importantes personalidades a deixar sua marca no pujante cenário arquitetônico paulistano e brasileiro dos anos 1950 e 1960; neste período, ele projetou inúmeros edifícios, sendo que alguns deles se tornaram referências da arquitetura brasileira tendo contribuído para as transformações que elevaram a cidade de São Paulo ao patamar de metrópole moderna.

Nascido na cidade de Fachbach, Alemanha, no ano de 1902, Heep forma a sua personalidade arquitetônica num momento histórico em que as discussões sobre os conceitos de moradia mínima e de racionalização eram recorrentes. Em Paris, nos anos 1930, após trabalhar com Le Corbusier, desenvolve alguns edifícios verticais de habitação para a classe média, em sociedade com Jean Ginsberg; esta experiência foi fundamental para a definição das bases de sua produção paulistana, anos mais tarde.

Após a 2ª guerra mundial, Franz Heep chega a São Paulo, onde atuará na consolidação e racionalização de um modelo vertical de morar, produzindo duas dezenas de edifícios residenciais de grande qualidade que foram o objeto desta pesquisa, cuja intenção não é apenas documentá-los, mas exercitar uma metodologia de estudo e análise passível de ser aplicada para outros casos.

1.1. Objetivos

Os periódicos, livros e demais fontes de documentação da arquitetura possuem geralmente uma linguagem de representação gráfica sucinta que nem sempre permite uma fácil compreensão de um projeto, principalmente para os iniciantes nos estudos da arquitetura.

O avanço dos “softwares” de modelagem tridimensional trouxe novos horizontes, não só para a criação de uma nova arquitetura, mas também para a documentação da existente.

Baseado nisto, este artigo tem como principal objetivo a proposta de um método de análise e de documentação da arquitetura, através do estudo de alguns edifícios residenciais verticais projetados por Adolf Franz Heep na cidade de São Paulo nos anos 1950.

¹ Este artigo é um resumo do mestrado defendido no PPGAU-UPM, orientado pela Dr^a Ruth Verde Zein em 2010.

1.2. Metodologia de análise e documentação das obras

A primeira fase, dentro do processo de análise e de documentação de um projeto escolhido, é gráfica; foram redesenhados o máximo de plantas, cortes e fachadas possíveis de cada edifício, por meio vetorial computadorizado (CAD).

Com as plantas concluídas, todos os edifícios escolhidos foram modelados em três dimensões através de um “software” específico para este fim. A modelagem digital dos edifícios teve a intenção de resgatar suas feições originais, que em muitos casos se perderam nos dias de hoje através de reformas arbitrárias ou pela degradação sofrida. Foram também desenhados diversos croquis analíticos, que ilustram as situações descritas nos textos.

Cabe afirmar que todos os desenhos elaborados por meio digital foram executados pelo próprio autor; acredita-se que o domínio do processo gráfico contribuiu muito para a elaboração das análises textuais, já que o redesenho de uma obra seria possivelmente a maneira mais direta e efetiva para compreendê-la. Além disso, o material assim produzido obtém uma linguagem gráfica unificada para todos os edifícios analisados, permitindo uma melhor sistematização dos estudos, facilitando a visualização e o entendimento dos projetos.

2. Os edifícios e suas análises

Neste tópico serão apresentados os edifícios que foram estudados, porém, o fundamental para este artigo é demonstrar a estrutura de análise e de documentação adotada. Para isso, serão utilizadas imagens variadas de todos os edifícios para demonstrar a estrutura de análise.

2.1. Tabelas gerais dos edifícios selecionados para estudo aprofundado

adolf frank heep: edifícios residenciais				
edifício	endereço	ano	fotos	construtora
ouro verde	rua Piauí 359, esq. com rua Sabará <i>Higienópolis</i>	1 9 5 2		Otto Meinberg S.A.
normandie	av. 9 de Julho 656, <i>Centro</i>	1 9 5 3		C.N.I.
icarai	pça. Roosevelt 128, <i>Centro</i>	1 9 5 3		Otto Meinberg S.A. George Doppler
ibaté	rua Antonio Carlos 396, esq. com rua Augusta <i>Consolação</i>	1 9 5 3		Otto Meinberg S.A.
lausanne	av. Higienópolis 101/111 <i>Higienópolis</i>	1 9 5 3		Auxiliar S.A.

Fig. 1: Tabela geral dos edifícios

adolfo franz heep: edifícios residenciais				
edifício	endereço	ano	fotos	construtora
ouro preto	av. São Luiz 97 Centro	1 9 5 4		Otto Meinberg S.A.
lucerna (cine comodoro)	av. São João 1452/1474 Centro	1 9 5 4		Auxiliar S.A.
araraúnas	av. São João 1821/1845 Centro	1 9 5 5		Dacio A. de Moraes
guaporé	rua Nestor Pestana 87 Centro	1 9 5 6		Otto Meinberg S.A.
lugano e locarno	av. Higienópolis 324/360 Higienópolis	1 9 5 8		Auxiliar S.A.

Fig. 2:Tabela geral dos edifícios

2.2. Estrutura metodológica das análises dos edifícios

2.2.1. Fichamento Inicial:

A primeira página de cada análise é uma ficha que identifica o edifício a ser estudado, possuindo, sempre que possível, uma perspectiva ou foto de época dele, além de informações resumidas sobre as suas características fundamentais; são elas:

- Ano de projeto e conclusão da obra;
- Endereço e localização - foto aérea do edifício e do entorno;
- Construção - construtora que executou a obra;
- Terreno - área e geometria do lote;
- Unidades - área e tipos de apto. do edifício;
- Publicações - periódicos, livros e revistas em que o edifício tenha sido publicado;
- Coeficiente de aproveitamento - índice numérico que revela em quantas vezes se multiplicou a área do lote para se obter a área total do edifício.
- Taxa de ocupação - porcentagem de ocupação da projeção do edifício no lote.
- Conservação - estado atual de conservação e manutenção do edifício;
- Descaracterização - o quanto o edifício se encontra atualmente descaracterizado em relação ao projeto original.

A imagem abaixo mostra um exemplo do fichamento inicial:



Foto: Edson Lucchesi R.

Edifício Lausanne

1953-58



Perspectiva original do Edifício Lausanne
Fonte: Fotografia de Fernando Martinielli do quadro que contém o desenho original, desenhado por Franz Hesp, encontrado no escritório do engenheiro Aozk Helzer em São Paulo.

endereço e localização

Av. Higienópolis 101/111 - Higienópolis



construção

Construtora Auxiliar S.A.
(Engº resp. Elias e Aizk Helzer)

terreno

Retangular - 1635,00 m²

unidades

Térreo: 2 ap. de 165 m²

1 ap. zelador de 80 m²

1º ao 13º pav: 4 ap. de 175 m²

14º pav: 4 ap. de 152 m²

15º pav: 1 ap. de 263 m²

2 ap. de 133 m²

Total - 62 unidades

publicações

Acrópole 239, 1958, p. 504 a 509

coef. de aproveitamento

8,50 - Área total = 13.960m²

taxa de ocupação

49,5 %

conservação

Ótima

descharacterização

Baixa

Fig. 2:Ficha inicial de uma análise

2.2.2. Contextualização:

Cada análise conta com um breve histórico sobre o bairro, a praça ou a via em que o edifício se situa, além da menção à construções notáveis próximas a ele, se existirem. A imagem abaixo mostra um exemplo de breve contexto histórico de uma obra.



Fig. 3:Palacete na Av. Angélica (www.verbeat.org/blogs/donizetti/2009/03/avenida-angelica.html - Acesso em março de 2009)



Fig. 4:Edifício Prudência (www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq000/imagens/311_08.jpg - Acesso em abril de 2009)



Fig. 5:Construção do edifício Lausanne (acervo pessoal de Aizik Helcer)

2.2.3. Temas de análise:

Em todas as obras escolhidas foram identificados o maior número possível de elementos que compõe o edifício, subdivididos em alguns temas de análise; cada tema de análise conta com diversos desenhos, que demonstram as situações descritas nos textos. Os temas de análise são:

- Terreno, implantação, volumetria e entorno;

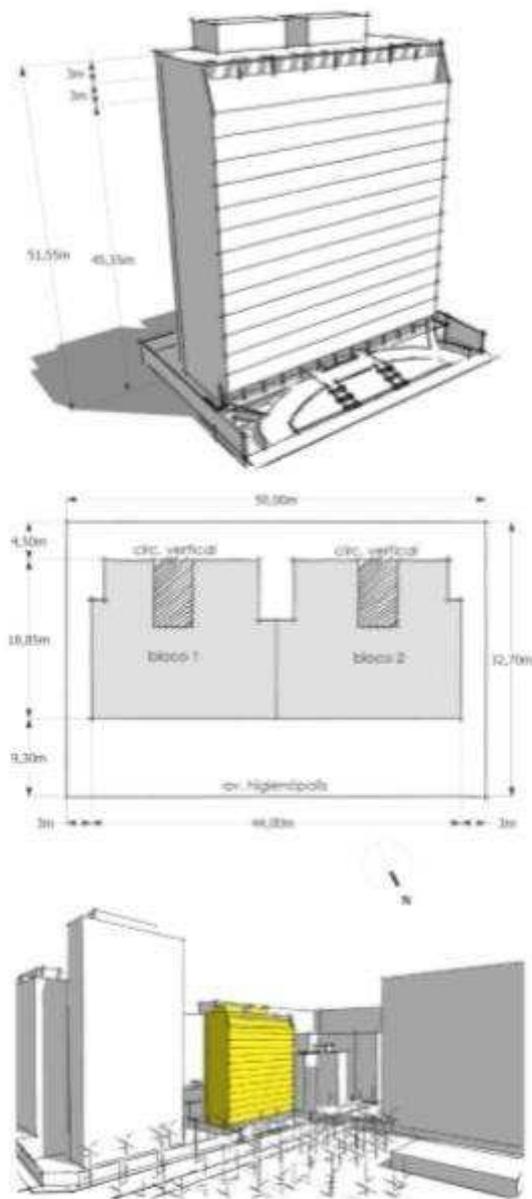


Fig. 6: Croquis analíticos do Ed. Lausanne (desenhos do autor)

- Térreo e subsolo;

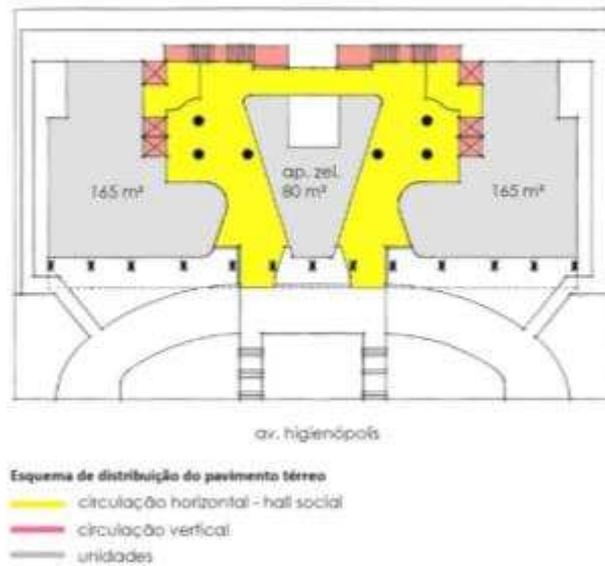


Fig. 7: Croqui do térreo do Ed. Lausanne (desenho do autor)

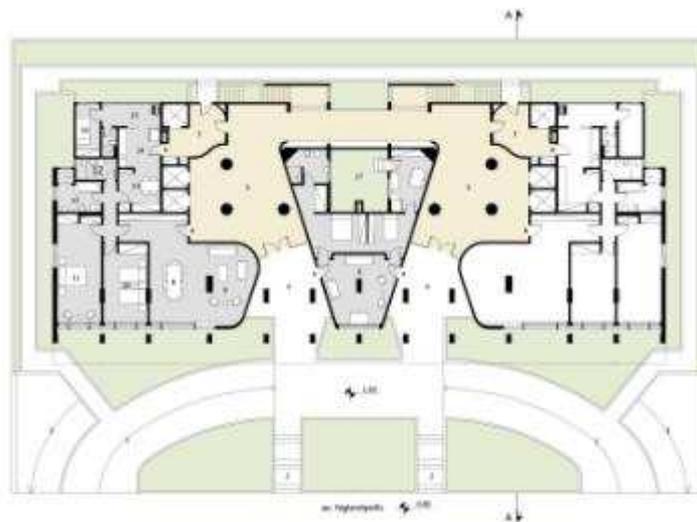


Fig. 8: Planta do térreo do Ed. Lausanne (desenho do autor)

- Circulação vertical;
- Pavimento tipo e unidades;

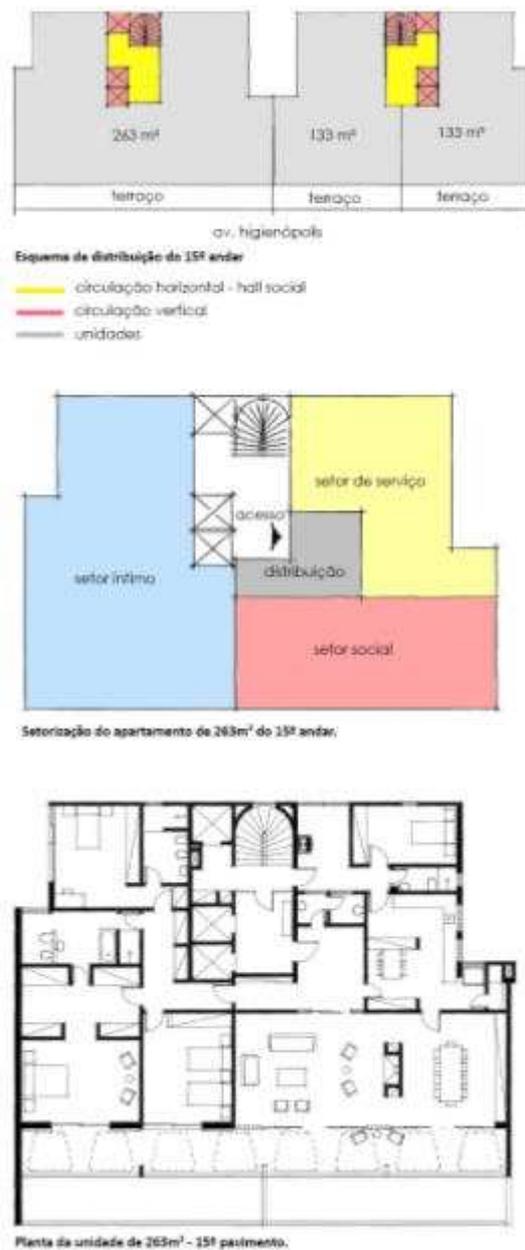


Fig. 9: Croquis das unidades do Ed. Lausanne (desenhos do autor)

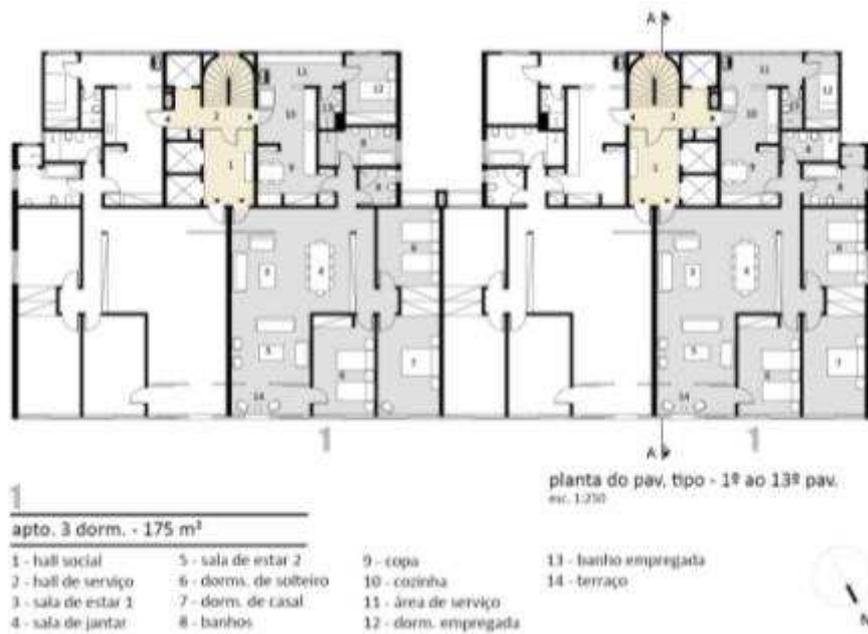


Fig. 10: Planta do pav. tipo do Ed. Lausanne (desenho do autor)

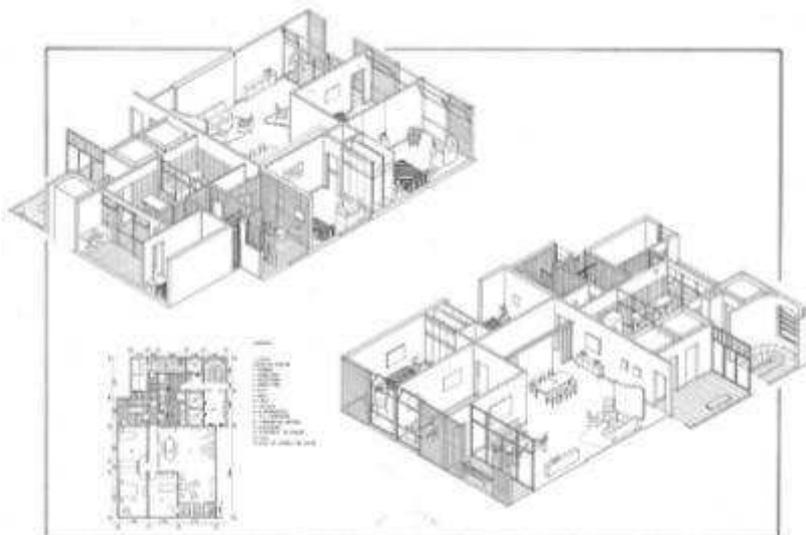


Fig. 11: Perspectivas axonométricas dos apartamentos do Ed. Lausanne (acervo pessoal de Fernando Martinelli)

- Estrutura;

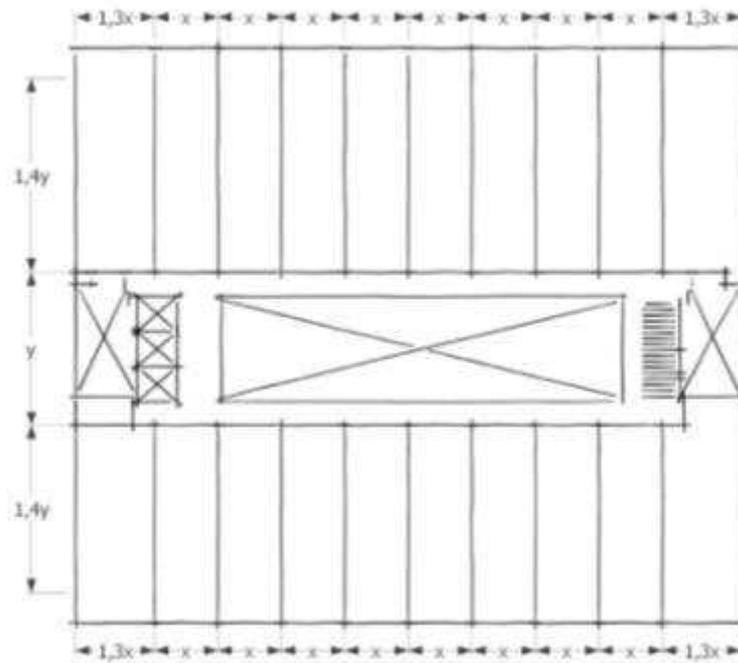


Fig. 12: Croquis do sistema estrutural do Ed. Guaporé (desenho do autor)

- Fachadas;

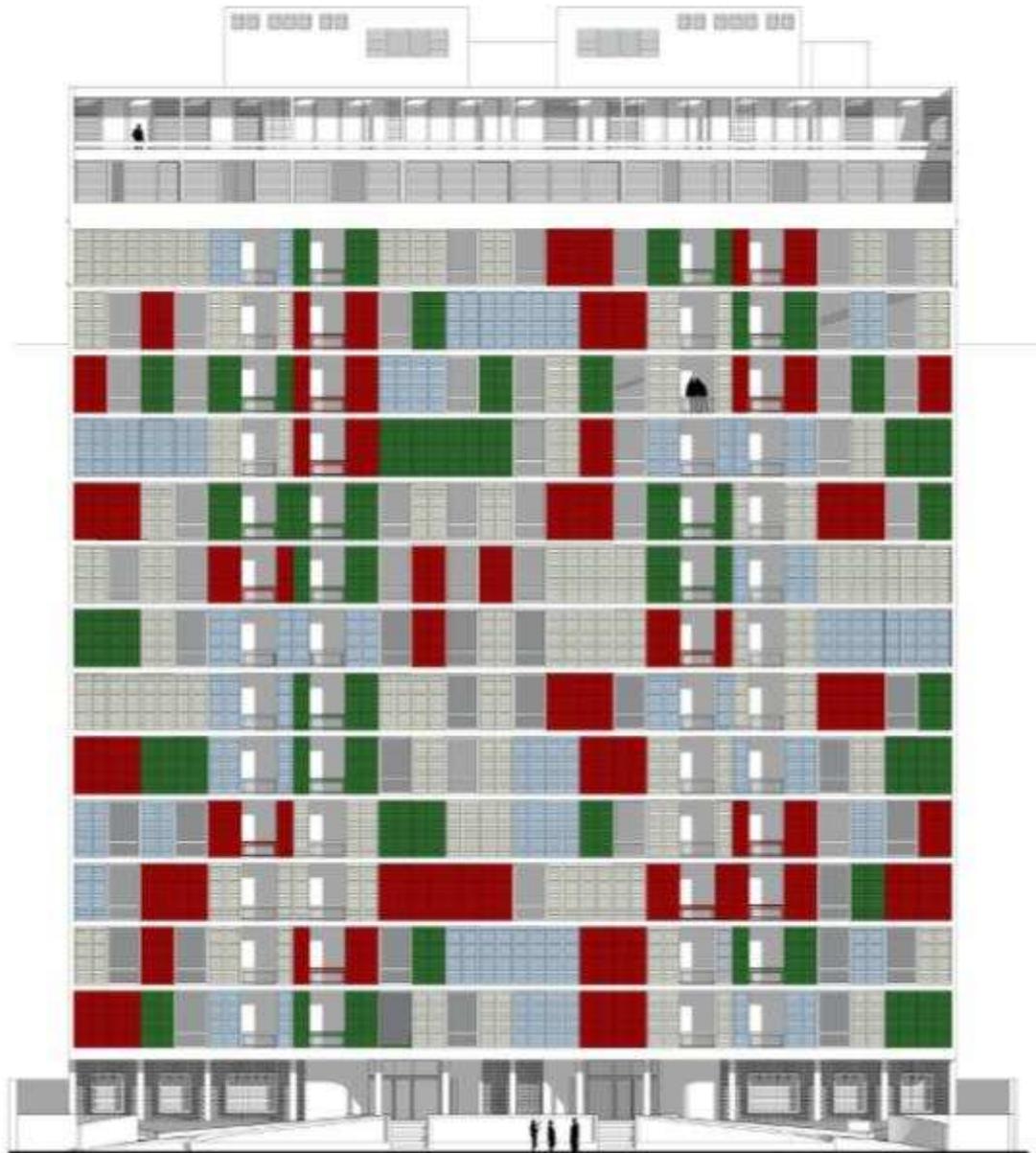


Fig. 13: Fachada do Ed. Lausanne (desenho do autor)

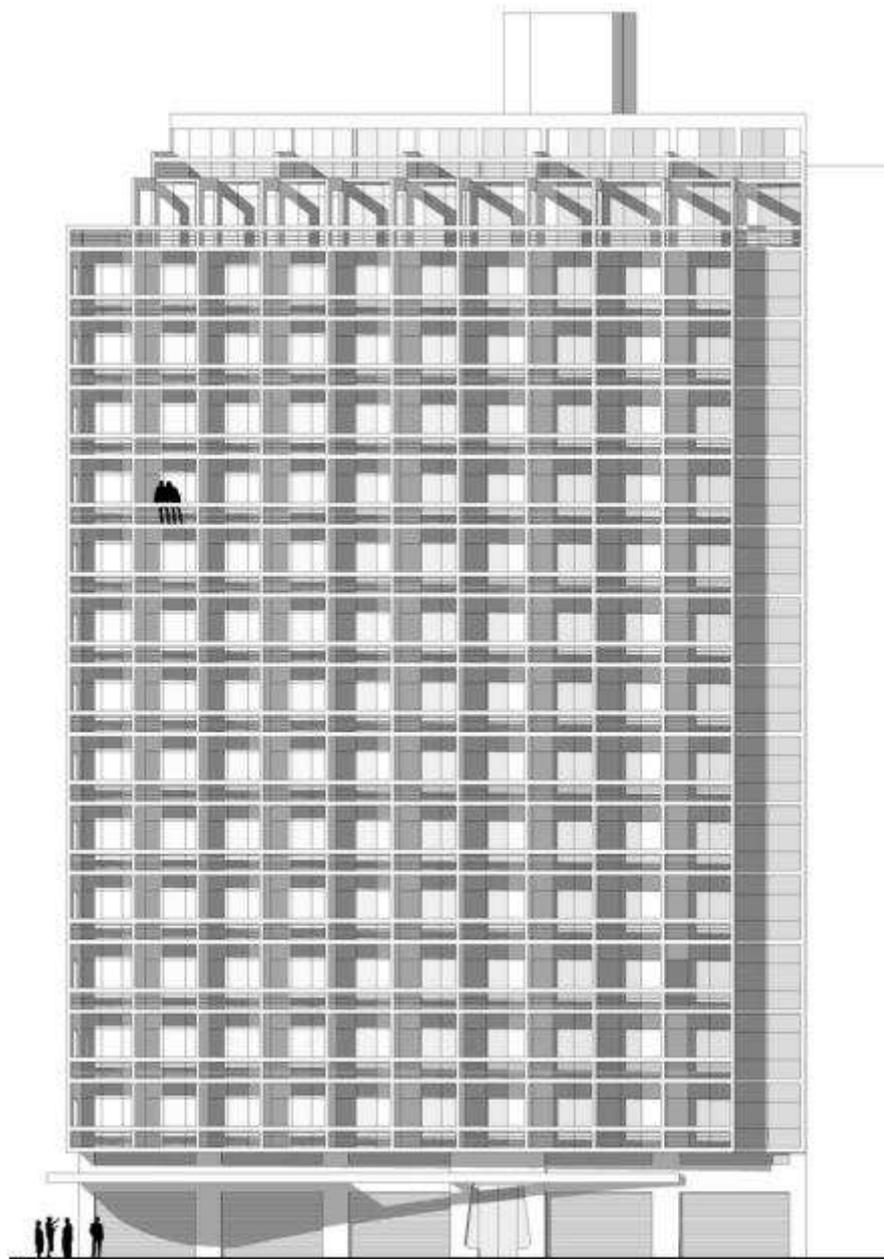


Fig. 14: Fachada do Ed. Araraúnas (desenho do autor)

- Detalhes construtivos;



Fig. 15:Caixilho do Ed. Lausanne (foto do autor)

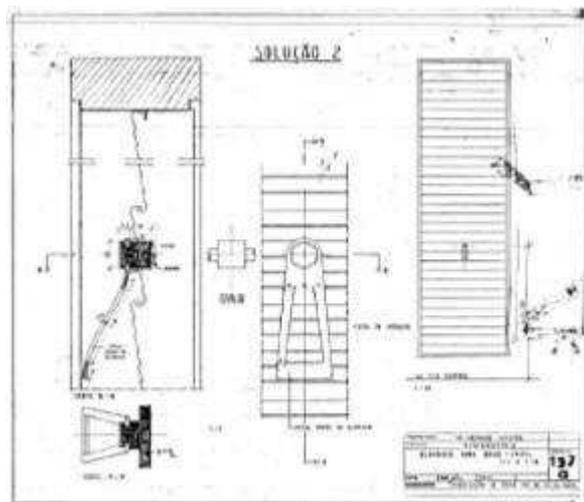


Fig. 16:Caixilho do Ed. Lausanne (acervo pessoal de Aizik Helcer)

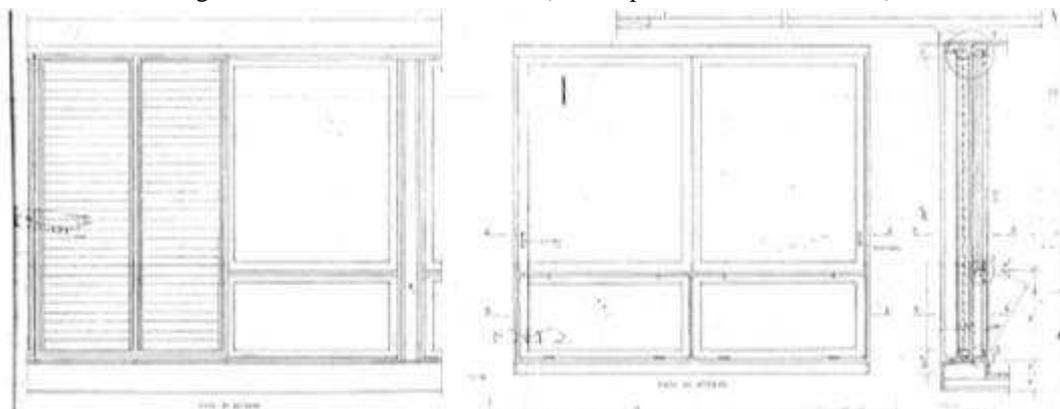


Fig. 17:Caixilho do Ed. Lausanne (acervo pessoal de Aizik Helcer)

2.2.4. *Desenhos técnicos:*

Todos os edifícios foram modelados digitalmente, produzindo perspectivas que foram dispostas de acordo com o texto. Após as análises textuais, as páginas que seguem contam com desenhos técnicos como plantas, cortes e fachadas, sempre que possível em escala 1:250.



Fig. 18: Perspectiva do Ed, Ibaté (desenho do autor)

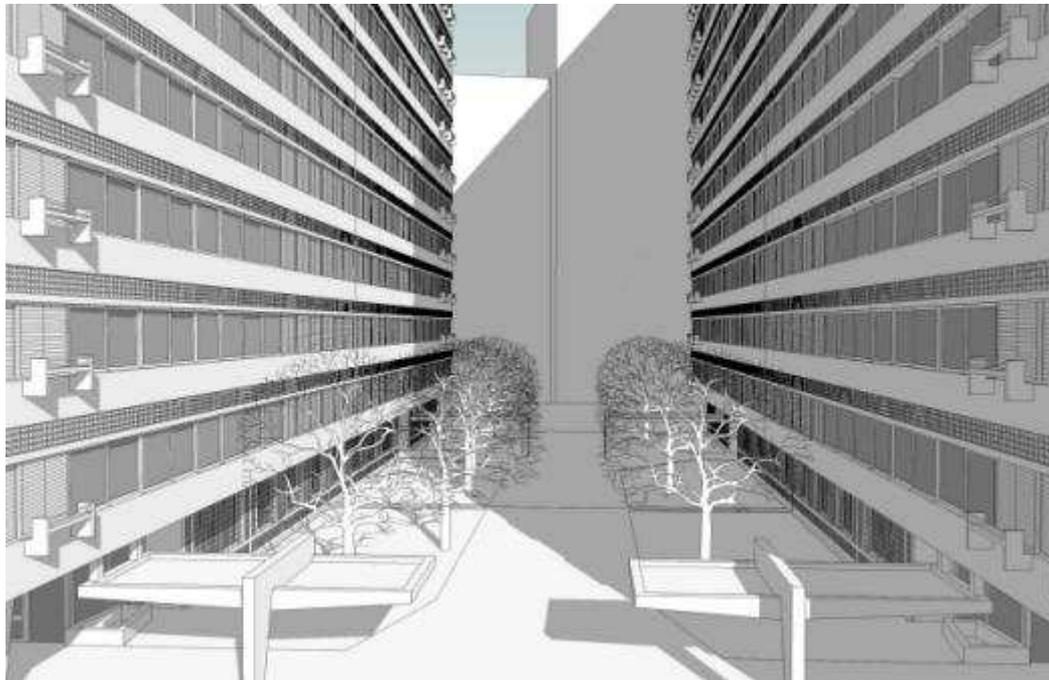


Fig. 19:Perspectiva dos Edifícios Lugano e Locarno(desenho do autor)



Fig. 20:Perspectiva dos Edifícios Lugano e Locarno(desenho do autor)

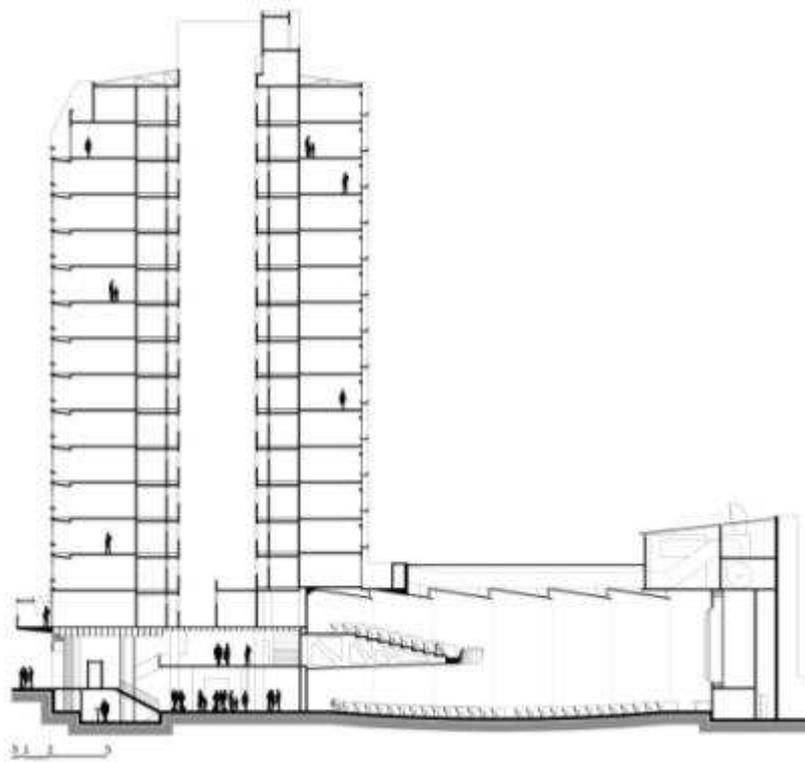


Fig. 21:Corte do edifício Lucerna(desenho do autor)

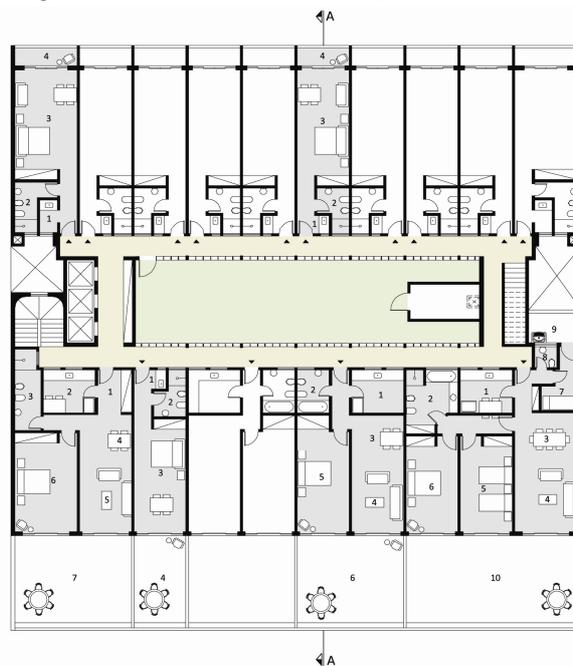


Fig. 22:Planta do pav. tipo do Ed. Guaporé(desenho do autor)

2.2.5. *Resumo:*

A última página de cada análise conta com um breve resumo de alguns elementos do edifício, exemplificados por perspectivas.

detalhe de fachada

Bipartição da fachada: do 1º ao 11º há uma modulação através de uma grelha quadrada com terraços salientes. Do 12º ao 19º há um volume sobrelevado, recuado das laterais, com terraços subtraídos do volume principal.



detalhe de fachada

Uso de caixilhos que ocupam a totalidade do módulo da grelha. À extremidade direita, de quem vê o edifício de frente, rompe a modulação da grelha criando elementos retangulares que acentuam a verticalidade.



detalhe de fachada - térreo

Uso de um brise horizontal sobre as portas das lojas, que enfatiza a separação entre térreo e os pavimentos. Há um pórtico saliente que rompe o brise, marcando a entrada social.



Fig. 23: Textos e perspectivas do Ed. Ouro Preto (desenhos do autor)

3. Conclusões

Adolf Franz Heep chegou ao Brasil em 1947 com 45 anos de idade e uma bagagem profissional respeitável; a sistemática de trabalho utilizada por ele aqui foi desenvolvida nos anos 1930 em Paris, quando produziu alguns edifícios verticais de habitação para a classe média, junto com seu então sócio Jean Ginsberg. A produção de Heep em Paris baseava-se em soluções que visavam atender aos anseios da classe média de modo racional; as premissas de seus projetos baseavam-se na durabilidade dos elementos e na facilidade de manutenção, além de outros fatores conceituais, que seriam recorrentes na sua produção paulistana dos anos 1950.

Após a escolha de uma amostra considerável de sua produção arquitetônica, foi iniciado um processo de redesenho dela por meio vetorial computadorizado (CAD) de modo a recriar as feições originais dos edifícios, principalmente através da modelagem tridimensional.

Com a obtenção do máximo possível de informações gráficas sobre os edifícios, foi criada uma estrutura de análise arquitetônica deles que visa compreender o máximo de elementos possíveis de cada um. Há diversos temas de análise, sempre ilustrados com o máximo possível de croquis manuais e desenhos computadorizados.

Almeja-se que esta pesquisa tenha contribuído não só para a ampliação do reconhecimento da arquitetura moderna brasileira através de uma documentação de qualidade, quanto para a proposta de um modelo de análise que possa ser utilizado para todos os segmentos da arquitetura.

4. Referências

ACAYABA, Marlene Milan & FICHER, Silvia. **Arquitetura moderna brasileira**; São Paulo: Projeto, 1982.

BARBOSA, Marcelo Consiglio. **A obra de Adolf Franz Heep no Brasil**; Dissertação [Mestrado em Arquitetura e Urbanismo] - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, 2002.

FIGUEROA, Mário. **Habitação coletiva em São Paulo 1928 -1972**. Tese de doutoramento. São Paulo: FAU/USP, 2002

FUJIOKA, Paulo. O Edifício Itália e a Arquitetura dos Edifícios de Escritórios em São Paulo. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. São Paulo: USP,1996.

GAGGETTI, Luiz Flávio. **Características das tipologias arquitetônicas dos edifícios residenciais do bairro de Higienópolis 1938/ 1965**. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. São Paulo: Mackenzie, 2000.

GALESI, Rene. **O Morar Moderno: Modernização, verticalização e o pioneirismo dos edifícios residenciais modernistas na expansão da área central de São Paulo**. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. São Paulo: Mackenzie, 2002.

LUCCHINI JR, Edson. **Adolf Franz Heep: edifícios residenciais. Um estudo da sua contribuição para a habitação coletiva vertical de São Paulo nos anos 1950**. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. São Paulo: Mackenzie, 2010.

MACEDO, Silvio Soares. **Higienópolis e Arredores – Processo de Mutação da Paisagem Urbana**. São Paulo: Pini, 1987

SOMEKH, Nadia. **A (des)verticalização de São Paulo**. São Paulo. Dissertação [Mestrado em Arquitetura e Urbanismo] - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, 1987.

_____ **A cidade vertical e o urbanismo modernizador**. São Paulo, 1920-1939. São Paulo, Nobel/ Edusp, 1997

SOUZA, Ricardo Forjaz Christiano de. **Trajatórias da Arquitetura Modernista**. Caderno 10. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, 1982

ZUFFO, É. R. M. ; RIGHI, R. . **Edifícios residenciais de Franz Heep: o caso Lausanne**. In: **III Seminário Docomomo Estado de São Paulo** - Permanência e Transitoriedade do Modernismo Paulista, 2005, v.1